

Eventos

MANEJO DE CAPIVARAS É TEMA DE WORKSHOP

Nesta sexta-feira (19), a Unidade promove um workshop sobre manejo de capivaras.

A preocupação da chefia é com a grande concentração desses animais e a possibilidade de multiplicação do carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa. Além disso, as capivaras vêm causando danos em experimentos de pesquisa.

O objetivo principal do workshop é a elaboração de um plano de manejo desses animais para Embrapa Pecuária Sudeste.

O evento tem início às 9 horas, no auditório Manfred Bürgner.

Febre maculosa

A doença é causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, transmitida pelo carrapato-estrela. Os principais sintomas são febre alta, dores de cabeça e musculares. Se o tratamento não for iniciado imediatamente, cerca de 80% dos casos podem levar à morte.

PROGRAMAÇÃO

9h - Prejuízos na Embrapa Pecuária Sudeste da falta de manejo das capivaras – chefe-geral, Rui Machado.

9h30 – Capivaras: hábitos e manejo - biólogo e diretor do Parque Ecológico de São Carlos, Fernando Magnani.

10h30 - Ecologia aplicada às capivaras – bióloga e professora da ESALQ, Katia Ferraz.

11h30 - Proposta de manejo populacional para controle de danos causados por capivaras – engenheiro agrônomo e professor da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA), Sérgio Nogueira.

14h30 - Elaboração de um plano de manejo para Embrapa Pecuária Sudeste.



Foto: Daniel Faconti Neto

SUPERVISORES IDENTIFICAM PROBLEMAS POSSÍVEIS DE SOLUÇÃO

N a terça-feira (9) aconteceu reunião dos supervisores, que contou com a presença da psicóloga Lia Botta. Os participantes utilizaram a ferramenta Espinha de Peixe para identificar problemas possíveis de serem resolvidos pelo grupo.

Os supervisores identificaram problemas, causa e fatores relacionados e também fizeram análises de risco, conseguindo identificar possíveis obstáculos. O grupo dará continuidade aos planos de ação na reunião programada para 14 de outubro.



Foto: Gisele Rosso